

23-OPG - Estudo comparativo dos cimentos Sealapex® e MTA® em obturações de canais radiculares de cães com ou sem uso do Otosporin®

*Jefferson José Carvalho MARION, Sueli Satomi MURATA,
Valdir de SOUZA, Suellen Cristine BORLINA, Roberto HOLLAND*

O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo o efeito do emprego ou não de um curativo de corticosteróide-antibiótico (Otosporin®), no processo de reparo de dentes de cães após biopulpectomia e obturação dos canais com o Sealapex® ou MTA® manipulado com propilenoglicol. Foram utilizados 40 canais, os quais foram preparados biomecanicamente, com arrombamento da barreira cementária apical e ampliação do forame até a lima K 25. Com a finalidade de permitir a neoformação de um coto pulpar, através da invaginação de um tecido conjuntivo periodontal pelo forame, 20 canais receberam o curativo de Otosporin® por 7 dias e após este período os canais foram obturados com cones de guta percha e um dos cimentos empregados neste estudo. Os demais canais foram obturados em sessão única, com os mesmos cimentos, sem a aplicação do curativo de Otosporin®. Decorridos 90 dias os animais foram mortos e os maxilares removidos, fixados e processados para análise histológica. Os resultados desta análise foram submetidos à análise estatística que constatou que os cimentos Sealapex® e MTA® manipulado com propilenoglicol apresentaram resultados semelhantes independentemente do uso ou não do curativo de Otosporin® ($p > 0,05$) e que o curativo de Otosporin® favoreceu o tratamento, independentemente dos cimentos utilizados ($p < 0,03$). Assim, com base nos resultados histomorfológicos obtidos para os grupos experimentais, foi possível ordená-los do melhor para o pior da seguinte forma: MTA® com curativo de Otosporin®, Sealapex® com curativo de Otosporin®, MTA® sem curativo de Otosporin®, Sealapex® sem curativo de Otosporin®.